Ensino e Tecnologia em Revista

ISSN: 2594-3901

http://periodicos.utfpr.edu.br/etr

O papel do professor tutor e das tecnologias na modalidade EAD: um estudo bibliográfico dos desafios e oportunidades

Rayane de Souza Moreth Carvalho
rayane.moreth.carvalho@gmail.com
orcid.org/0009-0006-4324-0102
Centro Universitário Carioca (UniCarioca). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Hugo Cesar Bellas
hugobellas@gmail.com
orcid.org/0000-0002-1852-9047
Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Victor Gonçalves Glória Freitas
vfreitas@unicarioca.edu.br
orcid.org/0000-0002-0154-606X
Centro Universitário Carioca (UniCarioca). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

O presente estudo investigou contribuições relacionadas aos desafios e oportunidades da atuação do Professor tutor e das Tecnologias Educacionais na modalidade EaD, tendo como foco a formação continuada. Para isso, realizou-se revisão bibliográfica de publicações nacionais, entre 2019 e 2023, na base de dados do Google Acadêmico. Foram selecionados 72 estudos, dos quais se excluíram 44, por não serem compatíveis com a pesquisa. Os resultados evidenciaram 9 eixos temáticos: (1) O papel do professor tutor na modalidade EaD, (2) Formação continuada para professores atuarem na modalidade EaD, (3) Tecnologias Digitais na educação, (4) Desafios e vantagens da modalidade EaD. O tema "O papel do professor tutor na modalidade EaD, obteve maior frequência nas publicações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Professor tutor. Formação Continuada. Tecnologias Educacionais.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

O surgimento da Educação a Distância no Brasil foi marcado pela propagação dos meios de comunicação. Vários momentos históricos foram marcados pelo uso de diferentes tecnologias: primeiramente via correio, passando pela era radiofônica, televisiva e da informática, culminando na utilização integrada dos meios.

De acordo com Belloni (2006) a partir de 1993, o governo brasileiro através do MEC e do Ministério das Comunicações (MC), tomou, as primeiras medidas concretas para a formulação de uma política nacional de EaD, para a criação, através do Decreto nº 1.237, de 06/09/94, do Sistema Nacional de Educação a Distância. Enquanto modalidade de ensino, a EaD foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB). Um dos seus objetivos é contribuir para que os discentes aprendam com autonomia. Nesse ponto Costa (2017, p.61) destaca que:

> A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais comum. São oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de graduação, pós-graduação, entre outros. É uma forma de ensino-aprendizagem mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que permitem que o professor e o estudante estejam em ambientes físicos diferentes. Isso significa que, ao invés de todos se encontrarem em uma sala de aula, com dia e hora marcados, cada um estuda em um horário diferente e onde quiser, por exemplo, em casa, na biblioteca, no trabalho, etc.

Devido aos avanços nas tecnologias de comunicação e ao aumento do acesso dos cidadãos a essas tecnologias, a Educação a Distância expandiu-se significativamente nos últimos anos. Segundo Moran (2009, p. 17), “A educação a distância está se expandindo sem dúvida, mas também afetando profundamente a educação como um todo”.

Isto se deve, principalmente pela EaD apresentar diversas possibilidades pedagógicas: Educação Superior, Cursos de Extensão, Formação Continuada, Educação de Jovens e Adultos, entre outras. Com isso foi notório o crescimento contínuo de cursos ministrados a distância, o que desencadeou a expansão e a consolidação dela. Do ponto de vista histórico, podemos afirmar que a EAD não é uma modalidade de ensino nova. Como destaca Matta (2003, p. 20), “A Educação a Distância não é, de forma alguma, algo novo. Desde a idade antiga há notícias da existência de processos de formação à distância. Alexandre, o Grande foi aluno por correspondência de Aristóteles”.

Desde seu surgimento, a EaD é caracterizada como uma modalidade educacional que flexibiliza horários, espaços de estudo, de ensino e de aprendizagem. Atualmente, com o uso de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) esse processo tornou-se mais interativo e colaborativo. Nesse sentido, o autor e pesquisador Moran (2009, p.1) afirma que:

> Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É ensino/aprendizagem onde professores e

> alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

Essas tecnologias são os meios que possibilitam as interações entre aluno-professor, aluno-aluno, aluno-conteúdo, já que o contato presencial, na modalidade EaD, é, por vezes, reduzido (BELLONI, 2006). Nessa perspectiva Moran (2009, p.1) afirma que:

> [...] uma boa escola precisa de professores mediadores, vivos, criativos, experimentadores, presenciais e virtuais. De mestres menos falantes, e mais orientadores. Precisamos de uma escola que fomente redes de aprendizagem, entre professores e entre alunos. Onde todos possam aprender com os que estão perto e longe, conectados audiovisualmente. Aprender em qualquer tempo e qualquer lugar, de forma personalizada e, ao mesmo tempo, colaborativa.

A mediação ocorrida entre alunos e professores estabelecidos por meio de tecnologias, modificam-se de acordo com cada momento histórico, os quais influenciam a sociedade e consequentemente o ambiente educativo. Quanto mais as TICs evoluírem, mais a EaD sofrerá modificações, por meio da incorporação destas novas tecnologias, sempre com o objetivo de facilitar e ampliar o acesso à Educação. Os conteúdos são estruturados e as atividades, individualizadas e coletivas, são organizadas de modo a atender ao ritmo de aprendizagem de cada aluno, que passa a ser o sujeito ativo de sua formação, com o desenvolvimento da autonomia e do hábito de estudos.

A EaD surgiu da necessidade social da capacitação profissional e do desenvolvimento cultural dos segmentos da população não adequadamente servidos pelo sistema tradicional de ensino, visando atender principalmente adultos que trabalhavam em período integral e não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial, com frequência obrigatória. Com o passar do tempo a EaD sofreu modificações em sua base ideológica e filosófica. Nunes e Santos (2007) afirma que a EaD oferece oportunidades educacionais necessárias a qualquer pessoa em lugar e tempo diferentes. O que antes era visto apenas como forma de educação para classes econômicas desfavorecidas, passou a ser concebido como possibilidade de tornar o aluno sujeito ativo no processo de aprendizagem e capaz de ascender profissional e socialmente.

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR TUTOR

Com a crescente demanda por cursos à distância no Brasil e no mundo, novas formas de vínculos têm-se desenvolvido entre professores e alunos, intermediados pelas tecnologias de informação e comunicação. Nesse contexto, surge uma nova função, a do professor, que aqui é designado como tutor, para apoiar esses estudantes. De acordo com Costa (2013), o termo tutor pode ser associado a diversos papéis, como guia, protetor, diretor, fiscalizador e orientador, variando conforme a abordagem pedagógica adotada no modelo de educação a distância. Prado (2012) afirma que o tutor desempenha uma função crucial na Educação a Distância, assegurando uma interação personalizada e constante com o aluno,

além de facilitar a integração dos elementos do processo para a realização dos objetivos estabelecidos.

As relações estabelecidas entre os alunos, e entre os alunos e professores nos Ambientes Virtuais de Aprendizagens, são essenciais para que a aprendizagem se concretize (OLIVEIRA, 2006; SANTOS; BEZERRA; FERNANDES JÚNIOR, 2012). Pode-se comparar as ferramentas cognitivas comunicativas online com às ferramentas de mediação discutidas por Vigotsky (1991). Embora Vigotsky não tenha mencionado diretamente as ferramentas digitais, ele fala sobre instrumentos psicológicos que facilitam a aprendizagem e o desenvolvimento, como: Linguagem: A principal ferramenta de mediação; Símbolos e sinais: Utilizados para comunicação e pensamento; e Interação social: Essencial para o desenvolvimento cognitivo.

No contexto digital, essas funções são adaptadas para incluir plataformas de comunicação online, devendo favorecer a mediação da comunicação entre os atores além de seduzir, prever, significar e antecipar, buscando explicitar os elementos que estão explícitos em uma classe presencial, favorecendo comunicações e interações entre atores de natureza igual. A natureza igual dos atores refere-se à atuação do emissor e do receptor na cadeia comunicativa, ambos têm papéis ativos (AMORETTI, 2008).

Nesse contexto educacional, destaca-se a importância da figura do professor tutor em posicionar-se como “animador da inteligência coletiva”, em vez de um “dispensador direto de conhecimentos” (LÉVY, 2000, p. 5). A ele cabe o acompanhamento, a orientação e o incentivo para que o aluno desenvolva a autonomia e encontre motivação para alcançar seus objetivos, criando um ambiente social e colaborativo, onde se desenvolve o aprendizado (SOUZA *et al.*, 2004; OLIVEIRA, 2009; DORJÓ, 2011). Embora participando ativamente das interações, o tutor deverá ser um orientador nas discussões, mediando às trocas entre os alunos, nunca sendo um formador de opinião. “O tão a distância de forma participativa, mas não interferindo diretamente na opinião do aluno” (SANTOS; BEZERRA; FERNANDES JÚNIOR, 2012, p. 6).

Dentre as competências tutoriais, empatia e afetividade se destacam como principais responsáveis pela motivação do aluno em ambientes virtuais. O tutor deve fazer com que o aluno se sinta acolhido, desenvolvendo a interação, cooperação, relações de amizade e a autonomia do estudante. Mediante isso Martins, Granzotti, Fujikawa e Kolm (2014, p.4) afirmam que:

> [...] o papel do tutor na educação a distância é importantíssimo já que ele é o profissional que tem o contato direto e constante com os alunos. Sendo assim, sem a presença desse profissional na modalidade a distância ficaria difícil para os alunos estudarem, pois se sentiriam perdidos e isolados sem um acompanhamento.

Para alcançar esse objetivo, o professor tutor dispõe de alguns recursos comunicativos disponíveis nas plataformas online. Entre esses recursos, estão: fórum, tarefa, questionário, bate-papo (chat), lição, SCORM (*Shareable Content Object Reference Model*), glossário, escolha, *wiki*, pesquisa de avaliação, entre outras, cada qual com sua funcionalidade específica. Diferentemente da modalidade presencial, na EaD, as interações não ocorrem de maneira

espontânea, sendo necessário compreender todas as funções de cada ferramenta disponível na plataforma para que seja escolhida a mais adequada para cada abordagem educacional.

Nesse sentido, Dorjó (2011) e Santos, ressaltam a importância do fórum como o ambiente onde se desenvolvem mais efetivamente as trocas dialógicas e afetivas entre os alunos, e desses com o tutor, minimizando a sensação de solidão e propiciando o desenvolvimento da autonomia e do aprendizado. Destaca-se ainda que o processo pedagógico deve ser fundamentado na ação dialógica em interações por meio dos fóruns, visto que, no processo comunicacional por meio da linguagem, é possível desenvolver a empatia, relações de amizade, que culminam em um sentimento que causa prazer no contato humano, mesmo a distância (DORJÓ, 2011, p.1).

O aspecto afetivo é um dos principais elementos do exercício do professor tutor. Quando se trata de relações interpessoais, é preciso inserir uma ação instigadora e mediadora, com o intuito de levar a reflexões destes fazeres no ambiente educacional (SANTOS; BEZERRA; FERNANDES JUNIOR, 2012, p. 13). Desta forma, Santos, Bezerra e Fernandes Júnior (2012) e Hack (2010) destacam que as tecnologias são utilizadas com o intuito de aproximar, mesmo que virtualmente, professores e alunos e envolvê-los afetivamente para que o aprendizado se efetue. A importância da interação e da cooperação nos fóruns de discussão para o processo de ensino-aprendizagem e a presença constante do professor tutor nesses ambientes também são enfatizadas pelos autores.

Desse modo, percebe-se o quão necessário é dinamizar situações dentro desse ambiente para poder trabalhar com as diferenças, tendo em vista que cada um possui atitudes e habilidades que trazem do seu meio de convivência, da sua experiência pessoal, neste contexto, o aluno está mais receptivo ao diferente quando está mais afetivo com o outro (SANTOS; BEZERRA; FERNANDES JÚNIOR, 2012, p. 6). O processo comunicacional dialógico na educação superior a distância, quando balizado por atitudes afetivas equilibradas, segundo Hack (2010, p.16):

> [...] incrementa a interação social, até mesmo aquela que ocorre via tecnologia. Para tanto, é importante que o tutor fomente de forma contínua a comunicação educativa, utilizando-se de estratégias variadas para promover o diálogo construtivo e afetivo com os alunos. Assim, se valorizará o respeito às múltiplas interações sociais e culturais, por movimentos individuais e coletivos, tão salutar no processo de construção do conhecimento em qualquer nível ou modalidade.

Desse modo, os vínculos afetivos criados entre os alunos, e entre os alunos e professores nesses espaços tornam-se essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem em ambientes virtuais (OLIVEIRA, 2006; SANTOS; BEZERRA; FERNANDES JÚNIOR, 2012). Segundo Moulin, Pereira e Trarbach (2004) as principais funções do tutor são: aconselhamento, orientação da aprendizagem e avaliação. Os autores concluem que as bases teóricas da formação inicial do tutor são as mesmas que formam o professor de classes presenciais.

A tutoria é o método mais utilizado para efetivar a interação pedagógica. Ela é importante para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Quando o tutor estabelece o contato com o aluno, ele complementa suas estratégias

pedagógicas através do material didático, dos grupos de discussão, chats e de outros mecanismos de comunicação. Villardi (2004) propõe que os cursos de formação de tutores sejam pautados em três eixos: o dos conteúdos, o das ferramentas de interação e o dos mecanismos de comunicabilidade, destacando o papel fundamental e determinante do tutor em todo o processo de ensino-aprendizagem.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR TUTOR

A formação do professor tutor é um elemento de grande relevância quando o assunto é o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e na promoção do sucesso acadêmico dos estudantes. O professor tutor desempenha um papel fundamental, não apenas no auxílio ao aprendizado dos alunos, mas também na orientação e no desenvolvimento contínuo de outros educadores. Nesse sentido Nunes e Santos (2007, p. 29) afirmam que ainda há uma quantidade pequena de profissionais envolvidos diretamente com o ensino a distância, ou que tiveram formação específica para isso, além do fato de que a maioria dos envolvidos “saiu diretamente do ensino formal ou presencial”. E na sua grande parte, acabam incorporando a EaD, didáticas e metodologias que utilizam na modalidade presencial, sem realizarem as adequações necessárias. Para Belloni (2006, p.15), a EaD exige uma concepção de docência onde quem ensina a distância não é o professor, mas uma equipe coletiva, o que ela denomina de “professor coletivo”.

Ainda nesse contexto Alves, Lago, Nova (2003, p.8) ressaltam que o papel do professor não é “o de preparar conteúdo a serem depositados, nem de tutorar ou assessorar os alunos a partir de um saber alheio”. O professor precisa incorporar uma nova dimensão, pois torna-se “aquele que media o processo de construção de conhecimento do aluno”. Sendo assim, a formação de professores será um elemento fundamental para contribuir com utilização das tecnologias no processo educacional e essencial para explorar maneiras inovadoras de aprimorar a capacidade dos professores de selecionar, avaliar e adaptar recursos digitais de acordo com as necessidades de seus alunos.

MÉTODO

A presente pesquisa adota uma abordagem descritiva-exploratória, buscando aprofundar o entendimento sobre a temática em questão e descrever suas características de maneira mais abrangente. Para atingir esse objetivo, a metodologia aqui escolhida enquadra-se como pesquisa bibliográfica, permitindo uma revisão crítica e sistemática da literatura disponível sobre o assunto (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Este enfoque possibilita a análise e síntese de conhecimentos já existentes, contribuindo para a construção de um embasamento teórico sólido e contextualizado. Os procedimentos adotados nesta pesquisa consistem na realização de um estudo bibliográfico.

A abordagem metodológica envolveu a síntese das principais contribuições relacionadas aos desafios e oportunidades da atuação do professor tutor no ensino a distância, organizadas em eixos temáticos, por meio da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2009). Apesar de alguns estudos abordarem, em uma mesma pesquisa, a interconexão de várias temáticas, procurou-se categorizar

os eixos temáticos com base no objetivo principal e na maior relevância sobre atuação do professor tutor e das tecnologias educacionais na EaD.

De modo a realizar uma pesquisa avançada na base de dados e obter produções mais relacionadas à temática apresentada neste trabalho, foi feita a seleção dos termos para pesquisa tendo como base seu objetivo principal. Assim, definiu-se a busca a ser realizada na base com os seguintes termos: “ensino a distância”, “professor tutor”, “tecnologias educacionais” e “formação continuada”. A base escolhida para a realização da busca foi: Google Acadêmico. Para Mugnaini e Strehl (2008), o *Google* Acadêmico é uma base intuitiva e acessível. Além dispor de um volume maior de pesquisas relacionadas à área de educação (CHAVARRO; RÀFOLS; TANG, 2018; MONGEON; PAUL-HUS, 2016). Além disso, também foram realizados fichamentos de pesquisas bibliográficas, para conceituar e fundamentar a temática de Educação a Distância, abordando seu surgimento e evolução com o impacto do avanço tecnológico, bem como para descrever a atuação do professor tutor e a formação desse profissional, tendo como autores chave e mencionados:

Belloni (2006): Discute a evolução da EaD e a importância da mediação pedagógica; Costa (2017): Analisa o desenvolvimento histórico e as bases legais da EaD no Brasil; Moran (2009): Explora novas metodologias e o papel do professor tutor; Matta (2003): Aborda a formação e atuação do professor tutor; Nunes e Santos (2007): Discutem a mediação tecnológica e as práticas educacionais na EaD; Vygotsky (1991): Teoria da mediação social e cognitiva na aprendizagem; Amoretti (2008): Analisa o impacto das tecnologias digitais na educação; Lévy (2000): Conceitos de ciberespaço e inteligência coletiva; Santos Bezerra e Fernandes Júnior (2012): Investigam práticas pedagógicas e a formação docente na EaD; Dorjó (2011): Focaliza a prática pedagógica e os desafios do tutor na EaD; e Hack (2010): Estuda a integração das tecnologias e a formação continuada dos professores.

Esses autores forneceram uma base teórica robusta e diversificada para compreender a evolução da Educação a Distância e a atuação dos professores tutores nesse contexto. Após a busca na base mencionada anteriormente (*Google* Acadêmico), procedeu-se à análise dos títulos e resumos das obras, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. A partir dessa leitura inicial foram selecionados 28 artigos. Para esses, empregou-se uma leitura flutuante seguida de uma análise mais aprofundada de seus conteúdos, visando identificar objetivos, metodologia e resultados principais. Todos esses elementos foram sistematicamente tabulados, e a partir desse processo, foi feito a análise com os objetivos da pesquisa.

Os artigos escolhidos foram inicialmente organizados com base no ano de publicação, autor(es), título e tipo de publicação. Posteriormente, as contribuições relacionadas aos desafios e oportunidades da atuação do professor tutor e das tecnologias no ensino a distância, foram identificadas e agrupadas em eixos temáticos, mediante a análise das publicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificou-se um total de 72 estudos a partir do ano de 2019. Após a análise dos títulos e resumos, em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, 44 textos foram excluídos, resultando em 28 artigos utilizados para a análise. Entre as exclusões, 21 eram artigos trabalhando a EaD com foco na pandemia do

Covid19, 07 tratavam da temática da Inteligência Artificial no ensino a distância, 04 eram estudos de casos envolvendo determinadas ferramentas tecnológicas, 08 abordavam a temática do tutor presencial na EaD, 03 sobre cursos de formação na modalidade EaD, mas não voltados à formação continuada de docentes para trabalhar com a metodologia EaD, 01 o foco principal era ambiente virtual de aprendizagem. Todos os artigos excluídos não tinham como abordagem principal o foco da temática aqui tratada.

Com base na leitura aprofundada dos artigos selecionados, foram delineados quatro eixos temáticos: (1) O papel do professor tutor na modalidade EaD, (2) Formação continuada para professores atuarem na modalidade EaD, (3) Tecnologias Digitais na educação, (4) Desafios e vantagens da modalidade EaD. Todas as publicações identificadas e relacionadas a temática do "Papel do Docente e das Tecnologias Educacionais na modalidade EaD", foram tabeladas com a identificação de autoria e ano de publicação (2019 a 2022), e classificadas nesses quatros eixos temáticos, para uma melhor reflexão (vide Tabela 01).

Tabela 01: Publicações sobre o Papel do Docente e das Tecnologias Educacionais na modalidade EaD, de 2019 a 2022, classificadas em eixos temáticos, número de publicações, autoria e ano de publicação.

Eixos Temáticos	Número de Publicações	Autoria e Ano
(1) O papel do professor tutor na modalidade EaD	9	Cavalcante Filho *et al.*, (2020); Pereira (2022); Chagas e Pellanda (2020); Santos *et al.*, (2020); Valente (2019); Costa *et al.*, (2019); Ereni e Abreu (2020); Scherer e Graff (2020); Bassani e Dal Molin (2021).
(2) Formação continuada para professores atuarem na modalidade EaD	7	Possato e Monteiro (2020); Ventura e Castro Filho (2020); Moura, Souza e Menezes (2019); Azevedo (2019); Bertol (2020); Saggiomo e Pereira (2019); Santos, Oliveira e Santos (2020).
(3) Tecnologias Digitais na educação	6	Santana (2019); Sossai (2021); Caetano *et al.*, (2019); Marihama, Battistello e Campos (2021); Rojas e Riedner (2020); Wille, Ferretti e Carvalho (2019).
(4) Desafios e vantagens da modalidade EaD.	6	Andrade *et al.*, (2020); Santos, Lima e Saraiva (2020); Andrade (2021); Silva (2021); Abreu, Pordeus e Silva (2021); Carvalho, Macedo e Costa (2022).

Fonte: Autoria própria (2023).

O eixo temático (1): "O papel do professor tutor na modalidade EaD", apresentou um maior número de artigos. Essa categoria possui artigos que retratam a importância da atuação do professor tutor no processo de ensino-aprendizagem em cursos de Educação a Distância (EaD), considerando esse profissional como um dos elementos para se obter o sucesso do ambiente educacional remoto. "Em todos os estudos sobre EaD é consenso a importância do papel da tutoria no sucesso da aprendizagem e na manutenção dos alunos nos cursos" (CAVALCANTE FILHO *et al.*, 2020).

As pesquisas desse eixo temático (1), abordam uma reflexão em cima da responsabilidade desse profissional, em assumir um papel mais dinâmico e interativo. Dentre os artigos aqui revisados, destacam-se algumas das razões fundamentais em relação a importância do papel desse profissional na modalidade EaD: Orientação personalizada; Motivação e Engajamento; Mediação de conflitos e desafios; Estímulo à autodireção; Feedback construtivo; Adaptação às Necessidades dos Alunos; e Construção de Relacionamento e Comunidade Virtual.

Os autores Pereira (2022), Chagas e Pellanda (2020), Santos *et al.*, (2020) e Valente (2019), ressaltam que, na interação com o aluno, o papel do professor sofre uma alteração significativa, assumindo a função de mediador. Nesse contexto, o professor não apenas transmite conhecimento, mas estimula a autonomia e o pensamento crítico do discente. A abordagem pedagógica conduz o discente a realizar descobertas por conta própria em relação ao tema, promovendo um processo educativo mais participativo e voltado para o desenvolvimento das habilidades de pensamento independente.

Outro eixo temático identificado como (2): “Formação continuada para professores atuarem na modalidade EaD”, o qual registrou o segundo maior número de publicações, destaca entre os artigos como nas obras de Possato e Monteiro (2020) e Ventura e Castro Filho (2020), a questão relevante em cima da formação contínua dos professores para o melhor desempenho no ensino a distância. Levando em consideração que é um cenário em constante evolução, a atualização de forma contínua desses profissionais se torna imprescindível para a compreensão das dinâmicas específicas da modalidade EaD, onde os artigos abordam desde o domínio de tecnologias educacionais até a adaptação de estratégias pedagógicas. Outros autores como Moura, Souza e Menezes (2019) e Azevedo (2019), ressaltam que, na interação com o discente, o papel do professor sofre uma alteração significativa, assumindo a função de mediador.

Nesse contexto, o professor não apenas transmite conhecimento, mas estimula a autonomia e o pensamento crítico do discente. A abordagem pedagógica conduz o discente a realizar descobertas por conta própria em relação ao tema, promovendo um processo educativo mais participativo e voltado para o desenvolvimento das habilidades de pensamento independente. Nos estudos que abordam o eixo temático (3) denominado: "Tecnologias digitais na educação", citam sobre o avanço tecnológico e a utilização da tecnologia dentro de sala de aula, como aliadas do professor para promoção de ambientes de ensino mais dinâmicos e interativos.

Esses artigos, apresentam as ferramentas como recursos que vão proporcionar aos discentes, a personalização de seus ritmos de aprendizado; a interatividade com participação mais ativa estimulando o pensamento crítico; e habilidades para um mundo cada vez mais digital. Também trazem uma reflexão em relação ao olhar de alguns docentes em relação ao uso dessas tecnologias, como destaca Santana (2019) “existem docentes que veem à tecnologia como uma usurpadora do lugar do profissional, ocupando seus cargos e diminuindo espaços no mercado profissional da docência”.

Destacando a necessidade de incorporar a tecnologia na educação, os artigos reunidos nesse eixo temático (3) não apenas evidenciam a importância desse processo, mas também oferecem orientações sobre como efetuar e avaliar essa

integração. Sossai (2021) propõe abordagens que aproximam as tecnologias computacionais dos processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a tecnologia é concebida como uma ferramenta a ser empregada na educação de maneira intencional e planejada.

O eixo temático (4): "Desafios e vantagens da modalidade EaD", é apresentado nos artigos focando nos discentes. Um dos desafios destacados é a necessidade de autodisciplina e autogestão do tempo, onde os discentes precisam ser proativos na organização de suas atividades de estudo. O discente na modalidade EaD, precisa ser independente para conduzir suas pesquisas, e enriquecer seu conhecimento com o material já recebido.

Nesse contexto, o Ensino a Distância (EaD) não apenas promove a autonomia, mas também fomenta o desenvolvimento de características fundamentais, tais como disciplina, responsabilidade e comprometimento do discente com o curso escolhido (ANDRADE *et al.*, 2020). Dessa forma, esse modelo de ensino proporciona ao discente uma nova perspectiva sobre o processo de aprendizagem, que não se encaixa mais nos moldes tradicionais e inflexíveis.

O ensino passa a ser maleável, adaptando-se às necessidades dos discentes (SANTOS; LIMA; SARAIVA, 2020). São inúmeras as vantagens desse método de ensino para o discente, uma vez que ele tem o controle total do seu tempo, podendo realizar pesquisas na internet sobre o assunto quando necessário. (ANDRADE *et al.*, 2020). Por outro lado, os artigos também apresentam os desafios da modalidade EaD. Entre esses desafios, é possível mencionar a qualidade da internet disponível para os alunos, as dificuldades dos discentes em lidar com a informática ou o computador, e a própria metodologia do Ensino a Distância (EaD). Esses fatores podem prejudicar o estudo e desmotivar o aluno, especialmente considerando que muitos deles não têm acesso a uma internet rápida ou a computadores compatíveis com os programas necessários (ANDRADE, 2021).

Outra questão levantada como desafio no eixo temático (4), é a questão do intervalo de tempo para retorno aos discentes, comparado com os cursos presenciais, nos quais o docente está presente fisicamente, facilitando a exposição imediata do conteúdo e esclarecimento de dúvidas. (SILVA, 2021). O fato é que as obras reforçam através dos fatores de desafios e vantagens, o grande impacto que o ensino na modalidade a distância vem trazendo ao processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão foi capaz de identificar diversas contribuições relacionadas aos desafios e oportunidades da atuação do Professor tutor e das Tecnologias Educacionais na modalidade EaD, entre 2019 e 2023. A revisão bibliográfica da base Google Acadêmico demonstrou a correlação entre a formação continuada do professor tutor, para dar seguimento em sua atuação junto as tecnologias educacionais, na modalidade de ensino a distância, de forma a amenizar alguns dos desafios que os discentes possam ter nessa modalidade.

Os resultados encontrados apontam que na EaD, o discente é o personagem central de todo este processo pedagógico, tendo como objetivo principal a aprendizagem do mesmo. Para que este objetivo possa ser atingido, o professor tutor é um dos elementos fundamentas, assim como as ferramentas tecnológicas.

O professor tutor não é um repassador de informações e sim um agente orientador, organizador e dinamizador da construção da autoaprendizagem do discente e de seu conhecimento. As instituições que ofertam a modalidade EaD, devem estar atentas a formação e preparação deste professor tutor, promovendo cursos de capacitação e averiguando o desempenho desses profissionais. A importância desses cursos é para que estes profissionais possam conhecer o funcionamento dessa modalidade de ensino e as possibilidades de ferramentas tecnológicas para utilizarem em sua prática.

Em síntese, as ferramentas tecnológicas por si só não são capazes de desenvolver, motivar e instigar o processo de aprendizagem do aluno e a interação entre os atores envolvidos. Por isso a importância da tutoria na EaD, apesar da separação geográfica, característica da educação a distância, o desafio do professor tutor é, o de envolver um grupo por meio de uma prática promotora de situações de interação, estabelecendo uma relação de proximidade para garantir uma aprendizagem significativa. O resultado da revisão mostra que o tema vem sendo amplamente discutido em variados cenários, porém ainda se percebe muitas lacunas no tocante aos desafios da modalidade EaD e da Formação continuada do professor tutor.

The role of the Tutor Professor and Technologies in distance learning: a bibliographic study of challenges and opportunities

ABSTRACT

The present study investigated contributions related to the challenges and opportunities of the performance of the tutor teacher and Educational Technologies in the distance learning modality, focusing on continuing education. To this end, a literature review of national publications was carried out between 2019 and 2023 in the Google Scholar database. A total of 72 studies were selected, of which 44 were excluded because they were not compatible with the research. The results showed 9 thematic axes: (1) The role of the tutor teacher in the EaD modality, (2) Continuing training for teachers to work in the EaD modality, (3) Digital Technologies in education, (4) Challenges and advantages of the EaD modality. The theme "The role of the tutor teacher in distance learning was more frequent in publications.

KEYWORDS: Distance Education. Tutor Teacher. Continuing Education. Educational Technologies.

REFERÊNCIAS

ABREU NETO, J. T. de; PORDEUS, M. P.; SILVA, C. H. G. da. Educação a distância no ensino superior: um paradigma de ensino na contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 97–109, 2021. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/761. Acesso em: 26 nov. 2023.

ALVES, L. R.; LAGO, A.; NOVA, C. C. Nos bastidores do ensino online: do planejamento à avaliação. *In:* ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 16., 2003, Poços de Caldas. **Anais [...]** Disponível em: http://www.anped.org.br/26/tpgt16.htm. Acesso em: 20 set. 2023.

ANDRADE, P. M. M. DE. Ensino superior a distância: regulamentação e perspectivas no Brasil. **Revista Missioneira**, v. 23, n. 1, p. 5-13, 30 jul. 2021.

ANDRADE, S. de; JUNGER, A. P.; JESUS, G. C. de; AMARAL, L. H.; SANTOS, M. E. K. L. dos. Os desafios do Ensino à Distância e do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 11, n. 1, p. e11119, 23 out. 2020.

AMORETTI, M. S. M. **Ferramentas Cognitivas e Interação Verbal na EaD.** Uma estratégia semiótica de gestão e docência. Universidade Aberta do Brasil (UAB), 2008. Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/UAB_SuzanaAmoretti.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.

AZEVEDO, A. L. P. F. de. **A tecnologia na escola:** um olhar atento ao projeto conectados (SEED/PR). 2019. 57 fls. Monografia (Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo, SP: Edições 70, 2009.

BASSANI, L. da S.; DAL MOLIN, B. H. Considerações sobre o papel do professor-tutor no ensino a distância. **Travessias**, Cascavel, v. 15, n. 1, p. e25847, 2021. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/25847 . Acesso em: 25 nov. 2023.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância.** 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

BERTOL, G. J. Formação continuada de professores em novas tecnologias para EaD. **Journal of Social Sciences, Humanities and Research in Education**, v. 3, n. 1, p. 82-89, 30 jun. 2020.

CAETANO, D. M.; SILVA, F. H. da; URNAUER, S.; MELO, E. V. de. Tecnologias educacionais e a formação docente no contexto da educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 16, p. e8022, 2019. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/802. Acesso em: 22 nov. 2023.

CARVALHO, R. R. M. de.; MACEDO, L. dos S.; COSTA ARAUJO, N. Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 15, p. 396–404, 2022. Disponível em: https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1887. Acesso em: 27 nov. 2023.

CAVALCANTE FILHO, A.; SALES, V. M. B.; ALVES, F. C. Tutoria e identidade docente na educação a distância. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v.

2, n. 1, p. 1–15, 2020. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3632. Acesso em: 19 nov. 2023.

CHAGAS, M.; PELLANDA, N. Alfabetização Escolar e Acoplamento Tecnológico: Práticas de Autoria e Subjetivação. **Rev. Polis e Psique**, v.10, n.3, p. 7-30, 2020.

CHAVARRO, D.; RÀFOLS, I.; TANG, P. Até que ponto a inclusão no Web of Science é um indicador da 'qualidade' do periódico? **Avaliação de pesquisa**, v. 27, p. 106-118, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1093/reseval/rvy001. Acesso em: 16 set. 2023.

COSTA, A. R. da. A educação a distância no brasil: Concepções, histórico e bases legais. **RIOS - Revista Científica da Faculdade Sete de Setembro**, v. 11 n. 12, p. 59-74, 2017. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a_educacao_a_distancia_no_brasil_concepcoes_historico_e_bases_legais.pdf. Acesso em: 10 set. 2023. (2017):

COSTA AZEVEDO GOMES, M. da P.; POSSAMAI, S. A tutoria frente à evasão em EaD. **Revista Extensão**, v. 3, n. 1, p. 162-168, 2 out. 2019.

COSTA, M. L. F. **Educação a distância no Brasil.** Maringá, PR: Eduem, 2013.

DORJÓ, D. S. Relações Afetivas: Reais Possibilidades na Educação a Distância. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 28–37, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16594. Acesso em: 22 nov. 2023.

ERENI PIMENTA ARRUDA, D.; ABREU PEREIRA, E. De tutor a professor mediador a distância: as implicações na atuação dos profissionais da EaD. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 336–356, 2020. Disponível em: https://periodicoshomolog.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/30446. Acesso em: 26 nov. 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre, RS: Editora da Ufrgs, 2009.

HACK, J. R. **Afetividade em Processos Comunicacionais de Tutoria no Ensino Superior a Distância.** Disponível em: http://www.virtualeduca.info/fveducasd/index.php?option=com_content&view=article&id=284%3Aafetividade-em-processos-comunicacionais-detutorianoensino-superior-a%20distancia&catid=35%3Ainiciativasmultilateralesygubernamentales&Itemid=56&lang=es%202010. Acesso em: 10 set. 2023.

LÉVY, P. **Cibercultura –** Relatório para o Conselho da Europa no Quadro do Projeto "Novas Tecnologias: Cooperação Cultural e Comunicação". Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

MARIHAMA, D. K. de A.; BATTISTELLO, V. C. de M.; CAMPOS, M. A. S. E. Competências tecnológicas. **Notandum**, n. 57, p. 17-37, 19 ago. 2021.

MARTINS, C. Z.; GRANZOTTI, J. P. J.; FUJIKAWA, P. S.; KOLM, A. **Tutoria na Educação a Distância:** Quem é e o que faz o tutor. Maringá, PR: ABED, 2014. Disponível em: http://www.abed.org.br/. Acesso em: 05 out. 2023.

MONGEON, P.; PAUL-HUS, A. The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis. **Scientometrics**, v. 106, p. 213-228, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11192-015-1765-5. Acesso em: 28 nov. 2023.

MORAN, J.M. O ensino superior a distância no Brasil. **Rev Educação & Linguagem**, v. 12, n. 19, p. 17-35, jan./jun. 2009.

MOULIN, N.; PEREIRA, V.; TRARBACH, M. A. Formação do tutor para as funções de acompanhamento e avaliação da aprendizagem à distância. *In:* CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11., abr. 2004. **Anais[...]** Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/018-TC-A2.htm. Acesso em: 30 out. 2023.

MOURA, F.; SOUZA, S.; MENEZES, J. Percepção da importância das tecnologias digitais por docentes dos cursos de formação inicial de professores no município de Crateús, CE. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, jan./ jun. 2019.

MUGNAINI, R.; STREHL, L. Recuperação e impacto da produção científica na era google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 92-105, 2008. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2008v13nesp1p92/1570. Acesso em: 21 nov. 2023.

NUNES, A. K; SANTOS, G. M. **Introdução a educação a distância.** 2. ed. Aracaju, SE: UNIT, 2007.

OLIVEIRA, C. L. de A. P. Afetividade, aprendizagem e tutoria online. *In:* 32ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32., 2009, Caxambu. **Anais Eletrônico [...]** Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT16-5141--Int.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

OLIVEIRA, G. M. S. de. **O Sistema de Tutoria na Educação a Distância.** Cuiabá, MT: NEAD; UFMT, 2006. Disponível em: http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/tutoria_ead.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.

PEREIRA, A. Os desafios do uso das tecnologias digitais na educação em tem pos de pandemia. **Educação Temática Digital**, Campinas, v.24, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2022.

POSSATO, A.; MONTEIRO, P. Docentes de Tecnologia da Informação e Comunicação: o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. **Trabalho & Educação**, v.29, n.1, p.125-138, jan./abr. 2020.

PRADO, C. *et al*. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Rev. esc. enferm.,** São Paulo, v. 46, n. 1, fev. 2012.

ROJAS, V. T.; RIEDNER, D. D. T. O uso das tecnologias digitais na tutoria em educação a distância: competências para o trabalho pedagógico. *In*: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE (SEAD-CO), 3., 2020. **Anais [...].** Porto Alegre, RS: Sociedade Brasileira de Computação, 2020.

SAGGIOMO, L. da S.; PEREIRA, E. C. Educação a distância: interfaces motivacionais e reflexivas das ações de formação continuada. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 34, n. 108, p. 287–302, 2019. Disponível em: https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7593. Acesso em: 28 nov. 2023.

SANTANA, C. Pedagogias das conexões: ensinar e aprender na sociedade digital blended. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 184-202, 2019.

SANTOS, C. E. R. dos; BEZERRA, C.; JÚNIOR, O. O. F. TIC e a Afetividade: Uma Estreita Relação na Prática do Tutor. *In:* IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 9., Recife, 19-21 ago. 2012. **Anais Eletrônico [...]** Disponível em: http://pigead.lanteuff.org/mod/forum/discuss.php?d=9134 Acesso em: 21 nov. 2023.

SANTOS, F. J. S.; LIMA, M. E. O.; SARAIVA, P. M. A expansão do ensino a distância e os desafios para assegurar a qualidade na graduação: Um estudo realizado com Instituições de Ensino Superior em Juazeiro do Norte-CE. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v. 14, n. 50, p. 195-213, maio 2020.

SANTOS, M. *et al.* Uso de tecnologia no desenvolvimento de jogos educativos eletrônicos para a promoção de saúde bucal e Educação Ambiental. **Revista Thema**, v. 17, n. 4, p. 843-854, out./dez. 2020.

SANTOS, M. S. dos; OLIVEIRA, G. B.; SANTOS, J. de O. S. A. Um olhar sobre a formação de professores para atuarem na educação a distância/A look at teacher training to act in distance education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 46756–46765, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13196. Acesso em: 27 nov. 2023.

SCHERER, R. P.; GRAFF, P. Professor, tutor ou coach? Reflexões sobre a docência em um contexto de capitalismo flexível e emocional. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 13, n. 32, p. 1–19, 2020. Disponível em: https://ufs.emnuvens.com.br/revtee/article/view/13822. Acesso em: 29 nov. 2023.

SILVA, R. **Os desafios de ser tutor nos cursos de educação à distância.** 2021. Especialização (Ensino de Humanidades) - Instituto Federal Goiano, Campos Belo, 2021.

SOSSAI, F. A emergência da noção de novas tecnologias no Centro para Pesquisa e Inovação Educacional da OCDE. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 963-81, out./dez. 2021.

SOUZA, C. A. de; SPANHOL, F. J.; LIMAS, J. C. de O.; CASSOL, M. P. **Tutoria na Educação a Distância.** 2004. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.html. Acesso em: 18 nov. 2023.

VALENTE, J. Tecnologias e educação a distância no ensino superior: uso de metodologias ativas na graduação. **Trabalho & Educação**, v. 28, n. 1, p. 97-113, jan./abr. 2019.

VENTURA, P.; CASTRO FILHO, J. Estágios da gestão pedagógica para o uso das tecnologias digitais. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 22, n. 4, p. 1010-30, out./dez. 2020.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1991.

VILLARDI, R. Uma proposta sócio-interacionista para formação de tutores em EaD. *In:* CONGRESO DE EDUCACIÓN A DISTANCIA, 8., 2004. **Anais Eletrônico [...]** Disponível em: http://biblo.una.edu.ve/docu.7/bases/anali/texto/Villardi.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.

WILLE BECKER, K. A.; FERRETTI, P. C.; CARVALHO, M. J. EaD: O Perfil Desejável do Professor Tutor e o Uso dos Recursos Tecnológicos. **Revista Brasileira de Aprendizagem**

Aberta e a Distância, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 35, 2019. Disponível em: https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/339. Acesso em: 29 nov. 2023.

Recebido: 14 dezembro 2023.
Aprovado: 15 agosto 2024.
DOI: http://dx.doi.org/10.3895/etr.v8n3.17936.
Como citar:
CARVALHO, R. de S. M.; BELLAS, H. C.; FREITAS, V. G. G. O papel do professor tutor e das tecnologias na modalidade EAD: um estudo bibliográfico dos desafios e oportunidades. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 8, n. 3, p. 33-49, set./dez. 2024. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/17936. Acesso em: XXX.
Correspondência:
Rayane de Souza Moreth Carvalho
Centro Universitário Carioca. Avenida Paulo de Frontin, 568. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

Direito autoral:
Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.